

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Qualidade

Grupo de Trabalho:	Qualidade (CT-MH)
Reunião:	28ª Reunião do GT-Qualidade
Data:	21/06/2023 - 9h às 10h30
Local:	Videoconferência (link: http://meet.google.com/qtk-zqbe-swi)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foram discutidos os desafios e possibilidades para o Plano de Ação do Rio Piracicaba, em processo de elaboração.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 27ª Reunião do GT-Qualidade, realizada em 04/04/2023;3. Aspectos de quantidade do Plano de Ação Rio Piracicaba;4. Assuntos gerais;5. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pela Sra. Lilian Peres (CETESB), coordenadora do GT-Qualidade, que deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos membros. Quanto ao item 2, a Sra. Lilian informou que foi enviada, junto da convocação, a minuta da memória técnica da 27ª Reunião do GT-Qualidade realizada em 04/04/2023 por videoconferência. Dessa forma, questionou se haveria a necessidade de sua leitura, que foi dispensada pelos membros presentes. Assim, a Sra. Lilian colocou em votação e a minuta foi aprovada por todos. Quanto ao item 3, a Sra. Lilian informou que a proposta de Plano de Ação Rio Piracicaba foi discutida pelas entidades envolvidas - CPFL Renováveis, DAEE e coordenação do GT, sendo que duas reuniões foram realizadas, uma no dia 08/05/23 e outra no dia 16/06/23 para poder avançar na construção da proposta. O objetivo do Plano de Ação Rio Piracicaba é definir ações articuladas para aumento da vazão do rio para melhorar aspectos de qualidade. Mas ressaltou que nas reuniões os técnicos da CPFL Renováveis apresentaram as dificuldades técnicas e regulamentares já que a Regra Operativa, conforme Deliberação <i>Ad Referendum</i> dos Comitês PCJ nº 330/19, estabelece limites para defluência e também considerando que no período dessa necessidade, são momentos de baixa vazão já dificultando qualquer ação de manobras do vertedor. Informou que qualquer modificação demandará alteração das outorgas estabelecidas pelo DAEE. Assim, com base nesses pontos a discutir, o grupo se reunirá novamente para buscar finalizar um Plano de Ação viável, que deverá ser apreciado neste GT com posterior apreciação na CT-MH. Os Srs. Fernando Pertile e Beatriz Sepulveda (CPFL Renováveis) apresentaram estudos teóricos mostrando que a única Pequena Central Hidrelétrica (PCH) que poderia contribuir com esse processo seria a PCH de Americana/SP, que opera com vazão turbinada mínima de 15 m³/s e máxima de 112,98 m³/s e com possibilidade de vertimento, e que apresenta dificuldades técnicas identificadas como balanço negativo a jusante por conta de captações outorgadas. As outras PCHs são a Usina Jaguari no Rio Jaguari em Pedreira/SP e Salto Grande no Rio Atibaia, em Campinas/SP, a montante de Americana/SP, mas essas duas PCHs não possuem capacidade de vertimento, já que são do tipo a fio d'água. Na sequência, apresentou uma tabela mostrando as datas de ocorrências de mortandade entre 2017 e 2020 onde pode ser verificado que o vertimento médio das PCHs estavam acima de 20 m³/s, com exceção do dia 12/09/17, mostrando que mesmo com uma vazão maior, houve a ocorrência de mortandade demonstrando que os problemas podem ser outros. Apresentou que, pela Regra Operativa da PCH Americana, o volume autorizado de deplecionamento é de apenas 50 cm, sendo que se o volume da vazão de descarga fosse aumentada, a manutenção desse volume poderia permanecer entre 2 e 31 dias conforme vazão descarregada. O Sr. Luiz Filipe Rodrigues (ASSEMAE e SANASA) destacou o apoio e integração que a CPFL Renováveis oferece já que seus postos de monitoramentos foram integrados na rede SAISP das Bacias PCJ. Quanto ao</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Qualidade

	<p>item 4, a Sra. Lilian abriu para assuntos gerais: a) quanto ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT-PCJ) estabelecido pela Agência PCJ, DAEE e CETESB, a Sra. Lilian informou que as novas estações automáticas da Rede encontram-se em implementação e a operação de instalação foi iniciada pelas empresas contratadas. O Sr. Miguel Milinski (DAEE Rio Claro) questionou se os postos de monitoramento em processo de implantação são padronizados e a Sra. Lilian confirmou que são, principalmente para os 5 parâmetros em comum (pH, OD, temperatura, condutividade e turbidez); b) o Sr. Roberto Xavier (CETESB) informou que o apoio contratado pela Agência das Bacias PCJ para realizar a consolidação dos dados no sistema INFOÁGUAS já foi realizado em 6 Agências Ambientais envolvendo cadastros de 1.183 pontos. Na sequência, a próxima e última agência será a de Atibaia. Após a consolidação do cadastro, o próximo passo será o estabelecimento do sistema de auto-monitoramento nas 7 agências ambientais regionais. Um projeto-piloto foi realizado e desde 2017 vem gerando dados disponibilizados em modo crescente ao longo dos anos no sistema Infoáguas; c) quanto ao sistema <i>webservice</i>, o Sr. Roberto Xavier (CETESB) informou que o trabalho realizado no Sistema Infoáguas e Interáguas está sendo executado para extração dos dados, parametrização e posterior disponibilização na Sala de Situação das Bacias PCJ e do Sistema SSD-PCJ. Com a integração dos dados, boletins periódicos poderão ser elaborados e disponibilizados. Nada mais havendo a debater, a Sra. Lilian agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.</p>
Próxima reunião:	02/08/2023, às 9h - 29ª Reunião do GT-Qualidade.
Observações:	<p>Página do Infoáguas da CETESB - link Deliberação <i>Ad Referendum</i> dos Comitês PCJ nº 330/19, de 10/10/2019 - Regra Operativa da PCH de Americana/SP - link Usinas do Grupo CPFL Renováveis - link Rede SAISP das Bacias PCJ - link Sala de Situação das Bacias PCJ - link Sistema SSD-PCJ - link</p>
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)

1	Agnes J. Tezotto Gutierrez (Cia Saneamento de Jundiaí)
2	Allan Campos (Agência das Bacias PCJ)
3	Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira (Agência das Bacias PCJ)
4	Beatriz Sepulveda Pires (CPFL Renováveis)
5	Camila Beatriz Cristoforo Martho (DAE Jundiaí)
6	Carolina de Oliveira Silva (Novaes Engenharia)
7	Diogo Bernardo Pedrozo (Agência das Bacias PCJ)
8	Edelyn Layara Lima dos Santos (DAE Jundiaí)
9	Fernando Pertile (CPFL)
10	Karoline de Goes Dantas (DAEE)
11	Lilian Barrella Peres (CETESB)
12	Luciano (SABESP)
13	Luis Felipe (SABESP)
14	Luís Filipe Rodrigues (ASSEMAE/SANASA)
15	Marcos Geraldo Gomes (SABESP)
16	Michele Consolmagno (CIESP - DR Bragança Paulista)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 28ª Reunião do GT-Qualidade

17	Miguel Milinski (DAAE Rio Claro)
18	Rafael Miranda (SABESP)
19	Roberto Xavier de Oliveira (CETESB)
20	Rodrigo Ferraz Moreira (SABESP)
21	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.